

Suspenso serviço de urologia

O diretor do Hucam e o reitor da Ufes se reúnem hoje para decidir como será a recomposição da equipe após morte de 3 médicos

Os atendimentos no setor de Urologia do Hospital Universitário Casimiro Antônio de Moraes (Hucam) só serão retomados na próxima segunda-feira devido à morte de três médicos da equipe.

Emanuel da Silva Vieira Júnior, 28, Eugênio Emanuel Gaudino Ferraz, 33, e Juliano Almeida do Valle, 28, integravam a equipe de Urologia e de transplante de rins do Hucam e morreram no acidente aéreo ocorrido na madrugada de segunda-feira, no distrito de Barbados, em Colatina.

Segundo o diretor do hospital, João Batista Pozzato, as consultas serão reagendadas e os casos de emergência serão atendidos por outros profissionais.

“A perda dos três afetou todo

o serviço de Urologia do hospital, por isso decidimos suspendê-lo até domingo. O ambiente de trabalho não tem condições de funcionar”, explicou Pozzato.

O diretor se reúne hoje à tarde com o reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Rubens Rassel, para definir sobre a contratação de médicos para atuar no lugar dos três profissionais.

Pozzato também vai conversar com o secretário de Estado da Saúde, Anselmo Tose.

“Estamos diante de duas questões muito específicas: eles estavam fazendo residência mé-



João Batista Pozzato: “A perda dos três afetou todo o serviço de urologia do hospital”

dica e se trata de serviço público, o que envolve uma série de questões burocráticas. Da equipe de transplante de rins, que

tinha nove pessoas, perdemos um terço e ainda temos um profissional que está fazendo um programa de treinamento fora do Brasil, ou seja, estamos com cinco”, disse o diretor do Hucam.

Para evitar prejuízos aos pacientes que aguardam transplantes de rins, a Central de Captação de Órgãos reformulou a escala de captação, que ficará a cargo das equipes de outros hos-

pitais, como Meridional, Santa Rita, São Lucas e Evangélico.

No Estado, 1.014 pessoas aguardam um transplante de rim, 544 de córneia, 27 de fígado e cinco de pâncreas.

Segundo o responsável pelo Centro de Transplantes do Hospital Meridional, Lauro Vasconcellos, a espera por um rim no Estado dura em torno de quatro anos, sendo que a cada ano 10% dos pacientes morrem na fila.

“FICO QUATRO HORAS NA MÁQUINA”

“Descobri que os meus rins não estavam funcionando depois que comecei a fazer tratamento por causa do derrame que tive há cinco anos.

É muito difícil, porque não posso tomar muito líquido nem comer certos alimentos, como banana. Desde junho de 2004 faço hemodiálise no Instituto do Rim, em Guarapari, de dois em dois dias, e fico quatro horas na máquina. Quando acaba a sessão, fico arrasado. Era vendedor de peixes, mas por cau-

sa do tratamento não consigo mais trabalhar. Uma vez tentei e fui parar no CTI.

Na semana passada achei que ia sair dessa agonia, que já dura dois anos e 10 meses. Fiquei de jejum das 8 às 16 horas e, quando disseram que o rim tinha ido para outra pessoa, fiquei muito triste. Espero que Deus possa mandar o meu rim de volta.”

Eucy Siqueira Santiago, 55 anos, aposentada.

PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM:

Aline Nunes, Bárbara Heringer, Ednalva Andrade, Eliane Proscholdt, Nelson Gomes e Renata Lacerda.

festival de tapetes importados

Preços baixíssimos pra você!

Tapetes Redondos 6x 6,65 Total: 39,90

Capachos a partir de 6x 1,33 Total: 7,99

Tapetes 6x 16,50 3 m² apenas Total: 99,00

6 x sem entrada e sem juros no cheque!

dit

Promção válida até 30/04 ou enquanto durar o estoque. Fotos meramente ilustrativas.

Um mundo de cores. A moda em você.